

MÚSICA E ARTES: ORIGAMIS MUSICAIS

Música nas Actividades de Enriquecimento Curricular

Cursos de Formação de Professores

Rita Magalhães | Madalena Magalhães

13/03/2008

ARTES PLÁSTICAS E MÚSICA: ORIGAMIS MUSICAIS

A relação entre Música e Artes Plásticas pode ser especialmente valorizada na proximidade dos grandes momentos festivos ao longo do ano, como factor de comunicação e empatia entre o professor de Música nas AEC, os alunos, o corpo docente, os encarregados de educação e toda a comunidade educativa.

OS ORIGAMIS MUSICAIS

Aprendemos ao longo dos últimos tempos que o trabalho em origami cativa todos os alunos de todas as idades.

O desafio da dobragem de papel que se transforma numa figura, parece entusiasmar qualquer um!

Tendo em conta o programa do 1º Ciclo, procuramos adequar alguns origamis para as respectivas aulas, tais como:

- ❖ construir com as crianças instrumentos didácticos
- ❖ experimentar as potencialidades sonoras de materiais e objectos
- ❖ construir fontes sonoras elementares
- ❖ utilizar diferentes maneiras de produzir sons



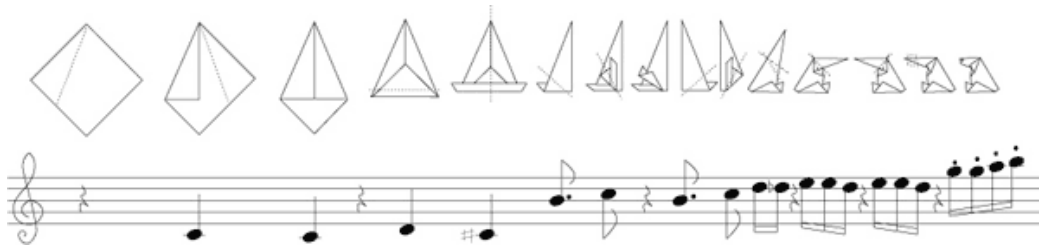
Através de alguns origamis é possível criar sons ou ainda enigmas!

Através de alguns origamis modulares podem-se criar simples instrumentos musicais com diferentes sons para diferentes ritmos.

Alguns ainda, apesar de não produzirem som, são alusivos à Música.

O objectivo é dar uma série de ferramentas e sugestões para que o professor mais tarde possa criar as suas próprias propostas. Será uma combinação entre a Música e a dobragem de papel.

ARTES PLÁSTICAS E MÚSICA: ORIGAMIS MUSICAIS



Experimentar o origami é um modo de descobrir a transformação do papel em diferentes formas dobrando e criando música.

Prender o papel permite sentir com os dedos.

O papel é orientado pelos movimentos das dobragens.

Uma dobra corresponde a um som! Por isso o ritmos da dobragem é transformado em música.

A combinação das dobras cria som harmonioso; dobrando e desdobrando vários origamis cria-se uma sinfonia.

E já agora aqui vai uma linda curta metragem sobre o origami. Curta metragem de abertura do Festival Internacional de Animação de 2006:

<http://www.gobelins.fr/galerie/animation/gen2006-4.htm>

ORIGAMI, A ARTE DE DOBRAR PAPEL

As origens do origami

O aparecimento do origami no mundo ocidental dá-se mais ou menos em 1860, no momento em que foi trazido por negociantes Japoneses quando começam a tentar estabelecer contacto com outras culturas. Aos poucos foram aparecendo em várias publicações pela Europa instruções de dobragem de diferentes origamis. O mundo dos mágicos mostrou muito interesse por esta nova arte de dobrar papel e ainda hoje se associa um pouco o origami à magia.

A dobragem de papel começou, claro, muito antes; aliás, quase dois mil anos antes com a invenção do papel na China.

Há uma longa tradição na China de dobrar papel em formas decorativas que são depositadas em sepulturas, representando objectos da vida da pessoa que partiu para serem levados para o outro mundo.

Durante mais de quinhentos anos, os chineses mantiveram o processo de fabricar papel em segredo. Depois, no século oitavo, invasores chineses capturados na Arábia foram forçados a revelar a sua técnica. Entretanto, o processo acabou por chegar à Europa.

Algures na Europa, a arte de dobrar papel deu origem aos guardanapos decorativos.

No século XVI o papa Gregório XIII dá um banquete que incluiu uma mesa com guardanapos maravilhosamente dobrados e que ficou registado em documentos em que se exclamava a maravilha dessa arte.

A tradição do origami no Japão é longa e contínua, vem já desde o século VI, quando um padre Budista levou os métodos de dobrar papel da China para o Japão. Nessa altura, o papel era uma coisa rara e preciosa e desenvolveu-se um processo formal de dobrar papel para o uso religioso. Há ainda talvez mais uma razão para a importância do papel no Japão. No Japão, a palavra *Kami* pode significar tanto “papel” como “Deus” mesmo que se escreva de maneira diferente. Isto deu origem a que se acreditasse que o papel era sagrado.

Durante o período Edo no Japão (1600-1868, uma época de significativo desenvolvimento nas artes), a descida do preço do papel tornou-o acessível a toda a gente e o origami tornou-se uma forma de entretenimento que se tem desenvolvido até hoje.

Rita Magalhães e Madalena Magalhães

Meloteca, 17 Março de 2008